

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRINCIPAIS CAUSAS DE INTOXICAÇÕES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTUDO DE REVISÃO

Relatoria: NUBIA MARTINS DE ARAUJO

Élida de Fátima Diniz Souza

Autores: Maria Carolina Salustino Dos Santos

LILIANE DE ALMEIDA CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A intoxicação é a manifestação de sinais e sintomas apresentados por um organismo vivo na presença de um agente tóxico, necessitando de atendimento de urgência e/ou emergência devido aos riscos que podem causar à saúde, sendo as crianças e os adolescentes os principais acometidos por esse tipo de episódio. Objetivo: O presente estudo teve por objetivo identificar as principais causas de intoxicação em crianças e adolescentes no Brasil. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada a partir da utilização de artigos científicos publicados nas bases de dados: Scielo, PubMed, LILACS e BVS. Tal pesquisa foi feita mediante busca controlada utilizando-se os seguintes descritores em saúde: “Substâncias Tóxicas”, “Criança”, “Adolescente” e integradas pelo Booleano “AND”, tendo por critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, idiomas português e inglês e que estivessem disponíveis integralmente na íntegra, sendo identificados 8 artigos como eletivos para a presente pesquisa. Resultados: Durante a análise dos artigos, foi evidenciado que os principais agentes tóxicos que acometem as crianças e os adolescentes são: medicamentos com uso indevido ou em quantidade inadequada; agrotóxicos de uso agrícola; domissanitários; produtos químicos e animais peçonhentos, respectivamente. Além disso, observou-se uma predominância de intoxicações em crianças menores de 5 anos. Tal fato, que se demonstra de forma preocupante, é ocasionado principalmente em virtude da facilidade de alguns produtos no domicílio ou a partir da administração errônea de medicamentos. Conclusão: Dessa forma, foi possível observar que há um aumento no número de casos de intoxicações, principalmente em crianças menores de 5 anos de idade, sendo necessário ações de educação em saúde, implantação de medidas de prevenção e proteção da saúde, bem como, orientação dos profissionais de saúde para lidar diante de acidentes toxicológicos.